



BOLETIM INFORMATIVO
**CATEDRAL ANGLICANA
DE SÃO PAULO**

E-mail: contato@catedral-anglicana.org.br

Tels: (11) 5686-2180; 5686-0383; 5686-1673; 5686-2296

MISSÃO DE JESUS – 23/01/22



A missão de Jesus era anunciar o Reino de Deus à humanidade. Suas palavras apresentam um novo caminho de esperança, amor e paz. Em meio a dominação romana, na qual viviam muitos povos, inclusive Israel, Jesus surge como aquele que transformaria a história. O evangelho de Marcos é considerado o escrito mais antigo dentre os evangelhos (70 d.C.). Nos 16 capítulos desta literatura bíblica a comunidade procura responder a seguinte pergunta: Quem é Jesus? É o que vamos descobrir nesta edição do boletim informativo.

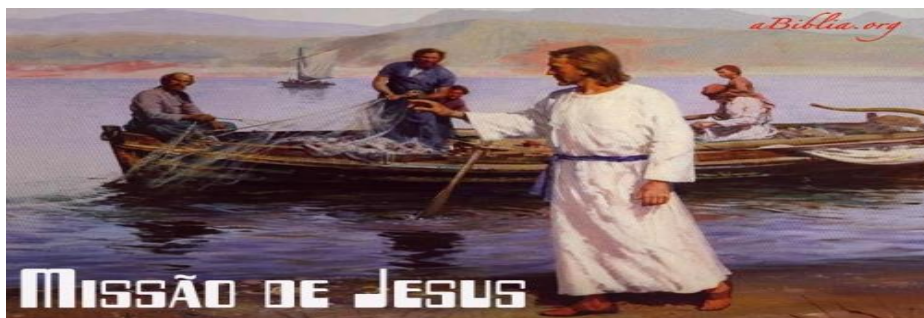
Quem é Jesus? A revelação da identidade de Jesus em Marcos

A pergunta sobre quem é Jesus continua atual. Ela surge no momento exato em que Jesus entra na cena pública, no meio de seu povo, como uma pessoa fora do comum. Mais precisamente, quando Jesus começa suas andanças pela Galileia e arredores falando com sabedoria e agindo com uma autoridade não encontrada nos homens “de religião” de sua época. Esse fato gerou a admiração de muitos que passaram a segui-lo, ainda que não soubessem bem a quem seguiam. Muitas foram as tentativas de resposta, naquele tempo e na contemporaneidade. Escreve-se sobre Jesus nas diferentes áreas das ciências e cada abordagem tem o seu valor e nos aproximam dessa figura tão encantadora e surpreendente. Os primeiros ensaios de resposta que temos foram dadas pelos seguidores mais próximos de Jesus e estão consignadas nos Evangelhos.

O Evangelho segundo Marcos nos diz quem é Jesus através de uma narrativa vivaz e colorida, orientada justamente pela interrogação “quem é este?” A primeira vez que Marcos levanta a questão sobre a identidade de Jesus não traz uma pergunta direta e sim indireta. Em Mc 1,27, após ensinar na sinagoga de Cafarnaum e expulsar um espírito impuro, a audiência se pergunta: “O que é isso? Um ensinamento novo, e com autoridade: ele dá ordens até aos espíritos impuros, e eles lhe obedecem!” Em Mc 4,41, quando Jesus acalma a tempestade, seus discípulos espantados se perguntam: “Quem é este, a quem obedecem até o vento e o mar?”

Em Mc 6,1-6, as perguntas se multiplicam e começam as tentativas mais diversas para dar conta dessa personagem. Afinal quem é ele? Nesse trecho, Jesus estava ensinando na sinagoga de Nazaré e os presentes ali questionam: “De onde lhe vem isto? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E esses milagres (atos de poder) realizados por suas mãos? Não é ele o carpinteiro, o filho de Maria, irmão de Tiago, Joset, Judas e Simão? E suas irmãs não estão aqui conosco?” Assim, a primeira tentativa o liga à sua origem familiar e na linha do

descrédito. Em Nazaré ele não pode realizar nenhum milagre por causa da incredulidade do povo. Em 6,14-16, as possibilidades de resposta se alargam e a pessoa de Jesus recebe identificações com personagens da tradição profética. Uns dizem que é João Batista que ressuscitou dos mortos; outros dizem que ele é Elias; e ainda outros dizem que é um profeta como um dos antigos profetas. Herodes, após ouvir as opiniões, afirma: “Esse João, que eu mandei decapitar, ressuscitou”. Em Mc 8,27-30, a última vez que a pergunta sobre a identidade de Jesus aparece em Marcos, é feita pelo próprio Jesus e é dirigida aos discípulos: “Quem os homens dizem que eu sou?” A resposta é uma repetição quase idêntica à do texto de Herodes: João Batista, Elias ou um dos profetas. Em seguida, Jesus pergunta: “E vós, quem dizeis que eu sou?” A resposta agora vem de Pedro: “Tu és o Cristo”.



Sigamos em frente pois a resposta ainda não foi de todo dada, ou ao menos, não de forma satisfatória. Após a confissão de Pedro, “Tu és o Cristo” (8,29), Jesus não diz se ele está certo ou errado, embora saibamos ser acertada a resposta de Pedro porque o Evangelho abre com a afirmação “Evangelho de Jesus Cristo, filho de Deus” (Mc 1,1). Jesus simplesmente começa a anunciar sua paixão, morte e ressurreição. Um escândalo para os discípulos. Jesus anuncia seu destino trágico três vezes (Mc 8,31; 9,31-32; 10,33-34) e em todas elas aparece o elemento da incompreensão. Era necessário superar a ideia nacionalista de um messias glorioso, vitorioso, conforme a ideia humana.

A glória e a vitória do Cristo se dá pelo caminho da cruz. Assim, para Marcos Jesus é o Messias: Filho do Homem crucificado e Filho de Deus ressuscitado. É aquele que padece as dores e morte humanas porque é humano mesmo sendo Filho de Deus. Jesus vence a morte ao morrer e ressuscitar. A morte não pôde detê-lo. Por isso, é necessário caminhar com Jesus, como os discípulos fizeram, para que seja possível reconhecer nele o messias, o enviado de Deus que não corresponde às nossas expectativas, mas nos leva a conhecer e aceitar o projeto de Deus para o ser humano: ir ao encontro de Deus por seu Filho. **Por Rita Maria Gomes, NJ*** - Acesso em 10/01/22: <https://dev.domtotal.com/noticia/1147467/2017/04/quem-e-jesus-a-revelacao-da-identidade-de-jesus-em-marcos>

Oração

“Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo. Pai justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me enviaste. Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.” Jo.17,24-26



Vem aí o curso de ‘Formação Bíblica’ da Catedral Anglicana de São Paulo.

Início: 07/02/22 (Segunda-feira)

Das 19h45 às 21h - Presencial e online

Para fazer a inscrição preencha o formulário no link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeTbngSQNj_10jbPVaGjzMYr9AIOPsJGtbEC3TfWQvcfV3FNQ/viewform

Presenteie seus amigos e familiares com os produtos da loja anglicana!

Catedral Anglicana de São Paulo Rua Com. Elias Zarzur, 1.239 - Alto da Boa Vista - São Paulo - CEP: 04736-002